

MEMORIAL DESCRITIVO

MINISTÉRIO DO TURISMO

CONTRATO CAIXA: nº 372127-78/2011

OBRA: Pavimentação

ÁREA: 1462,00 m² de pavimentação

LOCAL: Rua Prof. Olinda Pires, Bairro Santa Tereza - Pedro Osório – RS

A) GENERALIDADES

As obras objetivam a melhora significativa de tráfego nas referida vias – tanto de pedestres como de veículos. As obras vão contemplar a requalificação dos passeios e pavimentação do leito carroçável, instalação de meio-fios, execução de rampas de acessibilidade, identificação de vias e regulamentação através de placas e sinalização horizontal.

B) DISPOSIÇÕES GERAIS

As Normas, projetos de Normas, especificações, métodos de ensaios e padrões aprovados e recomendados pela ABNT, bem como toda a legislação em vigor referentes à obras civis, segurança do trabalho, serão parte integrante destas especificações, como se nelas estivessem transcritas.

Estas especificações são completadas pelos projetos e detalhes de execução, devendo ser integralmente obedecidas, nos casos omissos serão esclarecidos pela fiscalização.

Os materiais empregados deverão ser novos, de primeira qualidade e fornecidos pela Construtora. A aplicação de materiais industrializados ou de emprego especial obedecerá às recomendações dos fabricantes.

Será obrigatória a apresentação, pela empresa contratada, de Laudo Técnico de Controle Tecnológico e resultados dos ensaios realizados em cada etapa dos serviços, conforme especificações do DNIT.

A mão-de-obra à empregar, especializada sempre que necessário, será também de primeira qualidade e garantirá acabamento esmerado e será fornecida pela construtora.

Serão impugnados pela Fiscalização, todos os trabalhos que não satisfaçam às condições contratuais.

Ficará a Contratada obrigada a demolir e refazer os trabalhos rejeitados, logo após o recebimento da ordem de serviço correspondente, ficando por sua conta exclusiva as despesas decorrentes desses serviços e materiais utilizados.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO OSÓRIO

SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E PROJETOS

Será exigido o uso de todos os equipamentos de segurança nos termos da legislação vigente (capacete, luvas, botas, etc.).

As obras deverão ser entregues limpas e acabadas, isentas de vestígios de obra.

Quaisquer alterações, proposições por parte do construtor deverão ser devidamente aprovadas pela Fiscalização antes da execução.

Se as circunstâncias ou condições locais necessitem, porventura a substituição de alguns dos materiais especificados poderá ser efetuada mediante expressa autorização por escrito da Fiscalização para cada caso em particular.

O material adquirido ficará sob responsabilidade da empresa prestadora de serviços. A empresa deverá observar as questões legais e referentes a regulamentação ambiental.

Projetos

A obra e os serviços serão executados em estreita e total observância às indicações constantes nos projetos, nas especificações técnicas e contratos.

Em caso de divergências, a Fiscalização procederá as verificações e aferições que julgar oportuna.

C) TERRAPLENAGEM:

O corpo técnico da Prefeitura Municipal de Pedro Osório declara que o leito está apto a receber a pavimentação, sem necessidade de serviços de terraplenagem.

Ver fotos no anexo I.

D) LIMPEZA DA OBRA

Após a conclusão dos serviços, a obra será entregue, sem entulhos de qualquer espécie e pronta ao uso proposto.

E) ENTREGA DA OBRA

Na entrega da obra será realizada uma rigorosa verificação por parte da Contratante para constatar a execução de todos os serviços contratados, conforme projetos e especificações.

A verificação de qualquer erro, imperfeição ou omissão implicará na imediata recuperação das partes, em desacordo ou com algum tipo de comprometimento.

Após a verificação, estando a contento todos os itens executados, o Contratante fornecerá o termo de recebimento de obra.

SERVIÇOS/OBRA – PAVIMENTAÇÃO

1. INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS

A Instalação da obra correrá por conta exclusiva da Contratada todas as despesas com as instalações da obra, compreendendo todo o aparelhamento necessário: água e organização do canteiro.

A segurança da obra contra furtos, roubos, descuidos ou desvios será de responsabilidade da Contratada.

Correrão por conta da exclusiva da Contratada todas as despesas com as instalações e andamento da obra, tais como taxas, tarifas, tributos, equipamentos, andaimes, ferramentas, responsabilidade técnica e outras correlatas.

2. LOCAÇÃO DA VIA

A obra deverá ser locada com os instrumentos necessários e rigorosamente de acordo com o projeto.

No caso de eventual discrepância entre o projeto e as reais condições existentes no local, será procedida a comunicação imediata à Contratante; quando será decidida a posição técnica a ser tomada, ouvindo o responsável técnico pelo projeto.

3. PLACA DE OBRA

A Contratada responsabilizar-se-á pela colocação de placas dos responsáveis técnicos pela obra e pelo projeto, bem como do agente governamental, conforme o padrão estabelecido pela Contratante por ocasião do início das obras.

4. MEIO-FIO

O meio-fio será feito de concreto pré-moldado nas dimensões 12x30cm e rejuntado com argamassa no traço de 1:3 (cimento-areia), devendo obedecer as dimensões de ruas previstas no projeto. Esta etapa será executada antes do calçamento.

5. PINTURA DO MEIO-FIO

O meio-fio que será instalado deverá ser pintado com cal hidratada em 3 demãos.

6. NIVELAMENTO E COMPACTAÇÃO DAS RUAS

A Contratada executará todo movimento de terra necessário e indispensável para o nivelamento do terreno, devendo obedecer à declividade necessária para o escoamento das águas pluviais nas vias.

Depois da execução do calçamento e da colocação dos meios-fios o pavimento deverá ser compactado com rolo compressor ou placa vibratória.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO OSÓRIO

SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E PROJETOS

7. PISO COM BLOKRET

Executar-se-á um colchão de areia de 6cm de espessura antes do assentamento dos blocos.

Dar-se-á o assentamento dos blocos de concreto intertravados, sobre o colchão de areia uma a uma, encaixando-as de maneira que fiquem travadas e niveladas da melhor forma possível. A altura de dos blocos de concreto é de 8cm e a resistência mínima a compressão é de 35 MPa .

Deverá ser executado de maneira que o calçamento das extremidades (junto ao meio-fio da calçada) possua declividade mínima de 2,5% partindo do canteiro central em direção às laterais (calçada).

O escoamento da águas pluviais dar-se-á através das caixas de maneira superficial acompanhando a declividade natural.

Serão respeitados os prazos, definidos pela fiscalização para liberação da via ao tráfego.

8. PAVIMENTAÇÃO DE CALÇADA COM SAIBRO

Será aplicada uma camada de 6 cm de saibro nas calçadas adjacentes as vias que forem pavimentadas. Posteriormente, essa camada deverá ser compactada e nivelada.

9. NIVELAMENTO E COMPACTAÇÃO DAS CALÇADAS

A Contratada executará todo movimento de terra necessário e indispensável para o nivelamento das calçadas, devendo obedecer a declividade necessária para o escoamento das águas pluviais. Esta pavimentação deverá, após ser devidamente compactada, ter uma espessura de no mínimo 5 cm.

10. SINALIZAÇÃO VERTICAL E REGULADORAS DE TRÂNSITO

As placas para identificação das ruas e regulamentação do trânsito serão de aço galvanizado, planas, com espessura de 1,25mm, bitola #18 e terão dimensões conforme indicação em projeto.

11. APOIO DA SINALIZAÇÃO VERTICAL

O suporte para a sustentação das placas será de tubo metálico galvanizado, com diâmetro de 63,5mm e altura definida em projeto.

12. ACESSIBILIDADE

Os projetos buscam garantir a acessibilidade plena a idosos e deficientes, possuindo soluções técnicas que eliminem barreiras arquitetônicas e urbanísticas, conforme previsto na NBR 9050. As rampas serão realizadas com o rebaixamento da guia de concreto existente e aplicação de lastro de concreto magro (esp = 5 cm) para dar formato à rampa.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO OSÓRIO

SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E PROJETOS

13. PINTURA DA RAMPA DE ACESSIBILIDADE

Após a completa cura do lastro de concreto da rampa de acessibilidade é prevista a aplicação de pintura látex acrílica como marcação do local, em cor indicada pelo corpo técnico da Prefeitura Municipal de Pedro Osório.

14. SINALIZAÇÃO HORIZONTAL

A sinalização horizontal consiste na execução de faixas de pedestres, sendo essas executadas com tinta à base de resina acrílica na cor branca. As faixas terão largura de 4m.

Pedro Osório, 27 de abril de 2012.

Arq. Milton Marcolin
CAU RS 40564-7

MEMORIAL DESCRITIVO

MINISTÉRIO DO TURISMO

CONTRATO CAIXA: nº 372127-78/2011

OBRA: Drenagem

COMPRIMENTO: 353 metros

LOCAL: Rua Prof. Olinda Pires, Bairro Santa Tereza - Pedro Osório – RS

A. INTRODUÇÃO

Os serviços de implantação do Sistema de Esgotos Pluviais Rua José Joaquim Ferro, Bairro Santa Tereza, deverão obedecer a melhor técnica, executados por profissional com comprovada experiência em obras de saneamento.

15. TUBULAÇÃO (FORNECIMENTO, ESCAVAÇÃO, REGULARIZAÇÃO, ASSENTAMENTO, COMPACTAÇÃO E REATERRO)

ESCAVAÇÃO

A escavação será executada, de acordo com os gabaritos pré-fixados. Em princípio, será adotada, como largura da vala, duas vezes o diâmetro externo do tubo, acrescida da espessura do escoramento utilizado, para tubos até 0,60m. Os materiais retirados da escavação deverão ser depositados a uma distância superior a 0,50m da borda da superfície escavada. Nas áreas de trabalho com máquinas, deverão permanecer apenas o operador e as pessoas autorizadas.

A profundidade da vala será a medida resultante do ponto de interseção do plano vertical, que contém o eixo da tubulação com a linha que une os pontos superiores das margens da vala.

Deverão ser escoradas, quando houver perigo de desmoronamento, as paredes, bem como muros, redes de abastecimento, tubulações e, de modo em geral, todas as estruturas que possam ser afetadas com as escavações.

FORNECIMENTO DE TUBOS

Serão utilizados na rede pluvial pública, tubos de concreto com diâmetro nominal (diâmetros internos) de 300mm com comprimento de 1,00m. Em toda a rede principal serão utilizados tubos de concreto classe PS2 do tipo PB.

Quanto aos materiais, amostras, ensaios, aceitação e rejeição de tubos de concreto de secção circular, serão seguidas as normas NBR-8890, da ABNT.

As amostras serão selecionadas a proporção de 01(um) ensaio para cada lote de 100(cem) tubos do mesmo diâmetro e classe.

ASSENTAMENTO DE TUBOS

Toda a rede principal deverá ser executada com tubos de concreto simples classe PS2 PB assentados sobre camada de areia e com juntas executadas em argamassa de traço 1:3 (cimento: areia).

O aterro, assim como o reaterro, de uma maneira em geral, deverão ser executados em camadas não superiores a 0,20m, compactados mecanicamente, utilizando-se para isto o material da vala ou material transportado de local estranho a obra, porém especialmente escolhido para este fim.

O espaço compreendido entre as paredes da vala e a superfície externa do tubo até 0,30m acima deste, deverá ser preenchido com material cuidadosamente selecionado, isento de corpos estranhos como pedras, torrões, materiais duros, etc. e adequadamente compactado em camadas não superiores a 0,20m de cada vez. O restante do reaterro será compactado manual ou mecanicamente até a altura do leito.

O material excedente da escavação deverá ser removido do local.

16. CAIXAS DE COLETA COM BOCA DE LOBO

As caixas de coleta serão retangulares, com dimensões de 1,20m x 1,20 com 1,50m de altura, conforme inserções, posicionamento e diâmetro das tubulações.

Terão contrapiso de cascalho de aproximadamente 10cm de espessura, sobre este contrapiso, concreto magro com aproximadamente 5cm de espessura para formar a base, sobre este será feita uma camada de concreto armado de $f_{ck}=15$ MPA e ,se necessário, acima dele uma camada de enchimento de concreto magro para regularizar o fundo e facilitar o escoamento.

Serão construídos de alvenaria de pedra, rejuntados com cimento e areia 1:3 e revestido internamente com cimento e areia 1:4.

As bocas de lobo de máxima eficiência serão retangulares com dimensões de acordo com a peça gráfica. .

Sobre um contrapiso de cascalho ou equivalente será construído o piso de concreto. O coletor pluvial será conectado a 20cm do fundo, com tubos de diâmetro mínimo de 0,30m. As paredes laterais serão construídas em alvenaria de 0,15m, rejuntadas com cimento e areia (1:3) e revestimento interno com cimento e areia de traço 1:4.

Em frente as bocas de lobo serão feitos rebaixamentos no pavimento.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO OSÓRIO

SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E PROJETOS

Sobre as paredes será colocada uma tampa de laje de concreto armado de 6 cm de espessura e $f_{ck}=20$ MPA no mesmo plano do passeio, devendo ficar uma fresta de 1(um) cm entre a laje, na concordância do passeio, para facilitar a remoção da mesma.

B. LIMPEZA DA OBRA

Após a conclusão dos serviços, a obra será entregue, sem entulhos de qualquer espécie e pronta ao uso proposto.

Pedro Osório, 27 de abril de 2012.

Arq. Milton Marcolin
CAU RS 40564-7

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO OSÓRIO

SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E PROJETOS

Anexo I



Vista da Rua Prof. Olinda Pires